

500 QUESTÕES

SEDES-DF

**TÉCNICO EM DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL (TDAS)**



CADERNO DE TREINAMENTO



QUESTÕES GABARITADAS



DISPONÍVEL PARA DOWNLOAD

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>

SUMÁRIO



SEDES - DF

500 questões gabaritadas
Técnico Em Desenvolvimento E Assistência Social (TDAS)

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES.....	1
GABARITO	88

CONHECIMENTOS DO DISTRITO FEDERAL, POLÍTICA PARA MULHERES, LEGISLAÇÃO E NOÇÕES DE PRIMEIROS SOCORROS

QUESTÕES.....	1
GABARITO	29

FUNDAMENTOS, ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E MARCOS OPERACIONAIS DO SUAS

QUESTÕES.....	1
GABARITO	41

PROGRAMAS, BENEFÍCIOS E INSTRUMENTOS SOCIOASSISTENCIAIS DO DISTRITO FEDERAL

QUESTÕES.....	1
GABARITO	28

SUMÁRIO



1. (2025)

Texto para a questão

Saúde é democracia

“Saúde é democracia” é uma expressão que decorre da ideia de que “Democracia é saúde”, defendida pelo sanitarista Sergio Arouca em seu discurso de abertura na 8ª Conferência Nacional de Saúde (8ª CNS), realizada em 1986. Naquele momento, em pleno processo de redemocratização do Brasil, discutia-se um novo paradigma do conceito ampliado de saúde que se materializa, apesar de todas as resistências políticas e econômicas, na criação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em sua fala, Arouca explicou essa mudança de paradigma, a partir de sua interpretação do conceito de saúde proposto pela Organização Mundial de Saúde, afirmando que saúde não é simplesmente ausência de doença: “é um bem-estar social que pode significar que as pessoas tenham mais alguma coisa do que somente não estar enfermos: que tenham direito à casa segura, ao trabalho, ao salário condigno, à água, à vestimenta, à educação, às informações sobre como dominar o mundo e transformá-lo. Que tenham direito ao meio ambiente que não lhes seja agressivo, e que, pelo contrário, permita uma vida digna e decente. Direito a um sistema político que respeite a livre opinião, a livre possibilidade de organização e autodeterminação de um povo, e que não esteja todo tempo submetido ao medo da violência, da violência derivada da miséria, e que resulta no roubo. Que não esteja também submetido ao medo da violência de um governo contra o seu próprio povo, para que sejam mantidos interesses que não são do povo”.

Essa definição de saúde está diretamente relacionada ao conceito de democracia, não sendo possível melhorar a saúde das pessoas se não melhorar em paralelo a qualidade geral de vida, o que, por sua vez, também não é possível enquanto persistir um modelo econômico concentrador de renda e excludente e um modelo político autoritário.

Diante do cenário recente de ameaças à democracia brasileira, a direitos sociais estabelecidos pela Constituição Federal de 1988 e a outras conquistas da população, o site PenseSUS relembra as expressões “Saúde é democracia” e “Democracia é saúde”, ressaltando que, do mesmo modo que um processo democrático foi fundamental para implantar o SUS, a resistência a partir do movimento sanitário que lhe deu base e sustentabilidade se faz ainda mais necessária, em defesa da democracia em nosso país.

Internet: <pensesus.fiocruz.br> (com adaptações)

Considerando-se o contexto das frases, assinale a opção em que todas as palavras estão grafadas corretamente.

- (A) Nenhuma cessão de fisioterapia será iniciada sem antes um profissional auferir a pressão arterial do paciente afim de evitar oscilações cardíacas.
- (B) O oftalmologista decidiu delatar as pupilas do paciente, por que precisava de mais informações a respeito do quadro clínico do jovem, para ratificar seu diagnóstico.
- (C) Há cerca de 30 anos, tentou-se retificar um limitado conceito de saúde, porque havia a necessidade de esclarecimentos acerca da concepção de democracia.
- (D) O paciente efetivou seu tratamento com seções de banho de acento frequentes e obteve resultados positivos a cerca de uma semana.
- (E) O médico teve o registro profissional caçado, ao tachar, indevidamente, serviços discriminados e tabelados pelo governo.

**1. (2026)**

A transferência da capital federal para o Planalto Central deve ser compreendida, segundo o texto, como um processo histórico associado à interiorização do desenvolvimento nacional. Nesse sentido, a construção de Brasília, iniciada em 1956 no governo de Juscelino Kubitschek, representou:

- (A) a culminância de um projeto de Estado já presente desde o período imperial e nas primeiras constituições republicanas.
- (B) uma decisão exclusivamente administrativa, sem relação com projetos políticos anteriores.
- (C) a tentativa de concentrar ainda mais a população e a economia brasileiras no litoral.
- (D) a substituição da economia de serviços por uma economia industrial pesada no Centro-Oeste.
- (E) a criação de uma capital planejada para reduzir a integração entre as regiões brasileiras.

2. (2026)

O Plano Piloto de Brasília, desenhado por Lúcio Costa, foi estruturado por dois eixos principais que expressam a lógica urbanística modernista da cidade. Esses eixos correspondem:

- (A) ao Eixo Norte-Sul, de função industrial, e ao Eixo Leste-Oeste, de função portuária.
- (B) ao Eixo Rodoviário, de caráter residencial, e ao Eixo Monumental, de caráter administrativo e político.
- (C) ao Eixo Ferroviário, de função econômica, e ao Eixo Cultural, destinado às cidades-satélites.
- (D) ao Eixo Ambiental, voltado ao Cerrado, e ao Eixo Habitacional, voltado às áreas rurais.
- (E) ao Eixo Metropolitano e ao Eixo Municipal, responsáveis pela autonomia das Regiões Administrativas.

3. (2026)

A concepção modernista do espaço urbano de Brasília valorizou a setorização das funções urbanas. No contexto do texto, essa setorização consistia principalmente:

- (A) na fusão entre áreas residenciais, industriais e rurais para estimular ocupações espontâneas.
- (B) na eliminação de áreas administrativas, para descentralizar totalmente o poder político.
- (C) na definição de áreas específicas para moradia, comércio, lazer e administração, buscando racionalizar a vida cotidiana.
- (D) na priorização de moradias populares no centro monumental, como forma de impedir a segregação urbana.
- (E) na criação de municípios autônomos dentro do Distrito Federal, cada um com prefeito e vereadores.

4. (2026)

A chamada “abertura espacial” do Plano Piloto relaciona-se à escala monumental, à sensação de amplitude e à priorização do fluxo rodoviário. Uma característica urbanística associada a essa lógica foi:

- (A) a predominância de cruzamentos em nível, sem preocupação com o trânsito.
- (B) a eliminação das vias expressas, com prioridade absoluta ao pedestre.
- (C) a concentração de habitações populares no Eixo Monumental.



1. (2026)

O planejamento de longo prazo é uma tarefa desafiadora no campo das políticas públicas. O Plano de Assistência Social, o Plano Decenal e os Planos de Providências e de Apoio referentes ao Pacto de Aprimoramento do SUAS estão respaldos na Norma Operacional Básica (NOB/SUAS/2012).

De acordo com a NOB, o processo de planejamento para o alcance de metas de aprimoramento do SUAS deve ser orientado por indicadores. Sendo assim, a partir da apuração do Índice de Desenvolvimento do SUAS (ID SUAS), os Estados, o Distrito Federal e os municípios são agrupados em

- (A) graus de satisfação.
- (B) faixas distintas.
- (C) setores prioritários.
- (D) tipos de resultados.
- (E) níveis de gestão.

2. (2026)

Assinale a alternativa que apresenta **corretamente** uma das seguranças socioassistenciais afiançadas no Sistema Único de Assistência Social.

- (A) Segurança de convivência familiar: promover condições para que usuários ampliem capacidades, protagonismo e acesso a direitos, reduzindo vulnerabilidades.
- (B) Segurança de acolhida: garantir que a pessoa seja recebida, escutada e acompanhada em suas demandas, com vínculo e referência.
- (C) Segurança de rendimento e de suprimento de necessidades: assegurar condições para manter, fortalecer ou reconstruir vínculos familiares e comunitários.
- (D) Segurança de desenvolvimento da autonomia: assegurar acesso a benefícios e provisões materiais que contribuam para atender a necessidades básicas de subsistência.
- (E) Segurança de convivência comunitária: assegurar que a pessoa seja acolhida e acompanhada em suas necessidades, com estabelecimento de vínculo.

3. (2025)

Conforme a Resolução CNAS nº 33/2012, analise as assertivas abaixo:

I. A garantia de proteção socioassistencial compreende a precedência da proteção social básica, com o objetivo de prevenir situações de risco social e pessoal.

II. É diretriz estruturante da gestão do SUAS a primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social.

III. O SUAS é integrado pelos entes federativos, pelos respectivos conselhos de assistência social e pelas entidades e organizações de assistência social abrangidas pela Lei nº 8.742/1993 (LOAS).

Quais estão **corretas**?

- (A) Apenas **I**.
- (B) Apenas **II**.



1. (2026)

Nos termos do art. 1º da Lei nº 7.009/2021, o Cartão Prato Cheio foi instituído como programa destinado a:

- (A) amparar famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional.
- (B) financiar aluguel residencial emergencial.
- (C) conceder gás liquefeito de petróleo a famílias de baixa renda.
- (D) promover capacitação ambiental de catadores.
- (E) custear despesas funerárias de famílias vulneráveis.

2. (2026)

Conforme o art. 2º da Lei nº 7.009/2021, o benefício do Cartão Prato Cheio é concedido por meio de:

- (A) saque mensal em espécie.
- (B) crédito para aquisição de gêneros alimentícios.
- (C) depósito em poupança bloqueada.
- (D) desconto tarifário em serviços públicos.
- (E) repasse para pagamento de aluguel.

3. (2026)

De acordo com o art. 2º, § 1º, da Lei nº 7.009/2021, as concessões do Cartão Prato Cheio dependem de:

- (A) aprovação judicial prévia.
- (B) contratação de seguro social.
- (C) disponibilidade orçamentária específica.
- (D) autorização do Conselho Tutelar.
- (E) contribuição mensal do beneficiário.

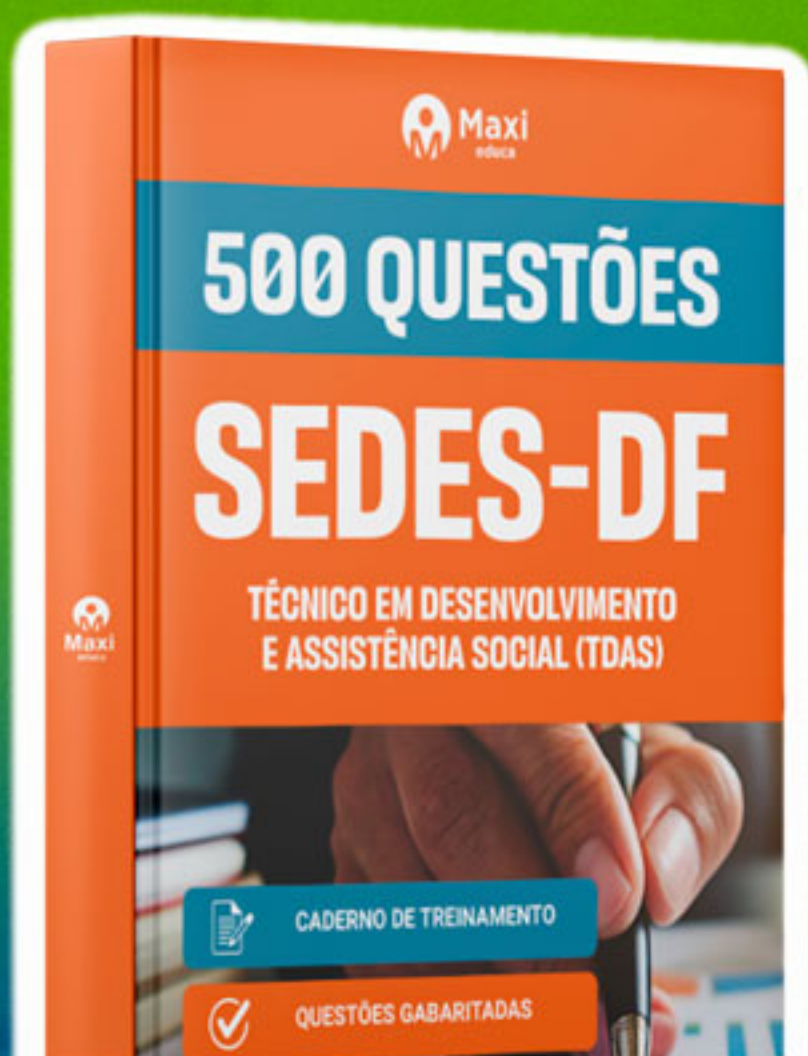
4. (2026)

Segundo o art. 2º, § 4º, da Lei nº 7.009/2021, acrescido pela Lei nº 7.294/2023, o prazo para utilização do crédito do Cartão Prato Cheio, a partir da concessão, não pode ser inferior a:

- (A) 3 meses.
- (B) 6 meses.
- (C) 9 meses.
- (D) 12 meses.
- (E) 24 meses.

5. (2026)

Conforme o art. 2º, § 5º, da Lei nº 7.009/2021, acrescido pela Lei nº 7.294/2023, é proibida a utilização do crédito do Cartão Prato Cheio para aquisição de:



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

QUERO MINHA APROVAÇÃO!